

Flavonóides isolados da fração acetato de etila das folhas de *Aeschynomene fluminensis* (Fabaceae).

Marlene Capelin Ignoato¹(PG), Rodrigo Monteiro Fabrão¹(IC)*, Silvana Maria de Oliveira Santin¹(PQ).
rofabrao@hotmail.com

¹ Departamento de Química - Universidade Estadual de Maringá - Av. Colombo, 5790, Maringá- PR, Brasil.

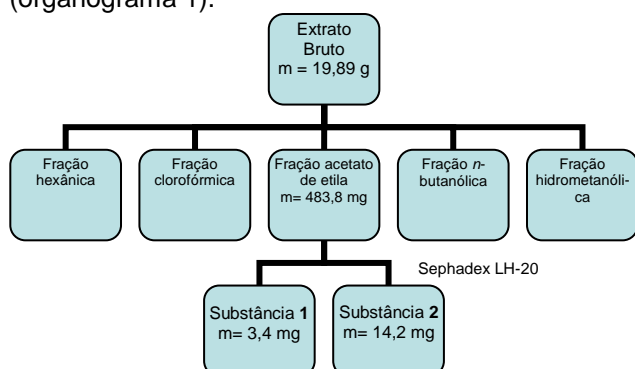
Palavras Chave: *Aeschynomene fluminensis*, Fabaceae.

Introdução

Aeschynomene fluminensis (Fabaceae) é uma espécie presente na região de Porto Rico (PR), planície alagável que abrange parte da Área de Proteção Ambiental das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná (PR e MS). Poucos estudos foram encontrados no gênero *Aeschynomene*. Estudos farmacológicos constataram as atividades analgésica, antiinflamatória, inseticida e citotóxica.¹ Estudos químicos do gênero indicaram a presença de cinamilfenóis, neoflavonóides e o alcalóide trigonelina¹. Em trabalho anterior² descrevemos o isolamento do flavonóide canferitrina das frações acetato de etila e *n*-butanólica das folhas de *A. fluminensis*, com atividade antiinflamatória. No presente trabalho é descrito o isolamento de 3-*O*-apiofuranosil-7-*O*-raminopiranosil-canferol e iso-hemifolina, ambas na fração acetato de etila das folhas da espécie *A. fluminensis*.

Resultados e Discussão

As substâncias **1** e **2** foram isoladas juntamente com canferitrina na fração acetato de etila. (organograma 1).



O espectro de RMN ¹H da substância **1** apresentou 4 sinais na região de hidrogênios aromáticos: δ_H 6,46 (d, J = 2,1 Hz; H-6); 6,73 (d, J = 2,1 Hz; H-8); 7,92 (d, J = 9,0 Hz; H-2' e H-6'); 6,92 (d, J = 9,0 Hz; H-3' e H-5'), indicando a presença de canferol como aglicona. A presença do sinal de hidrogênio anomérico em δ 5,71 (d, J = 1,8 Hz, H-1'') e dos sinais em δ 3,60 (m, H-4'') e δ 3,52 (s, 5'') indicaram a presença da unidade apiose. A presença do sinal

de hidrogênio anomérico em δ 5,56 (sl, H-1'') e do sinal em δ 1,26 (d, J = 6,3 Hz, H-6'') é característico da unidade de raminose. Estes dados foram comparados com os da literatura sendo consistentes para 3-*O*-apiofuranosil-7-*O*-raminopiranosil-canferol (**1**).³ (Fig. 1).

O espectro de RMN ¹H da substância **2** apresentou 3 sinais na região de hidrogênios aromáticos: δ_H 5,95 (sl, H-6); 6,80 (d, J = 8,7 Hz; H-3' e 5'); 7,29 (d, J = 8,7 Hz; H-2' e H-6'). A conexão da glicose foi visualizada no mapa de contornos HMBC pela correlação do sinal em δ 106,0 (C-8) com o sinal da glicose em 4,78 (H-1''). Estes dados foram então comparados com os da literatura e foram concordantes para iso-hemifolina (**2**). (Fig. 1).⁴

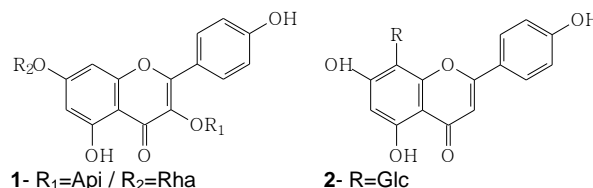


Figura 1. Estrutura das substâncias **1** e **2** isoladas de *A. fluminensis*.

Conclusões

A investigação da fração AcOEt das folhas de *A. fluminensis* resultou no isolamento de 3-*O*-apiofuranosil-7-*O*-raminopiranosil-canferol (**1**) e de iso-hemifolina (**2**), os quais segundo a literatura apresentam atividade antioxidante^{3,5} e quimiopreventiva.³

Agradecimentos

Agradecimentos: À Fundação Araucária pelo auxílio do projeto e a CAPES.

1 Fullas, F.; Kornberg, L.J.; Wani, M.C.; Wall, M.E. *J. Nat. Prod.* **1996**, Vol. 59, 190. Braggio, M.M.; Lima, M.E.L.; Veasey, E.A. *Arg. Inst. Biol.*, **2002**, São Paulo. Vol. 69, 49.

2 Botelho, M.F.P.; Ignoato, M.C.; Fabrão, R.M.; Santin, S.M.O. *Anais 7º Simposio Brasileiro de Farmacognosia.* **2009**.

3 Spanou, C. *et al. J. Agric. Food Chem.* **2008**, 56, 6967-6976.

4 Veloso, L.S.M.; Da silva, B.P.; Da silva, E.M.B.; Parente, J.P. *Fitoterapia.* **1999**, 70, 532-535.

5 Meng-Thong Chua, Yu-Tang Tung, Shang-Tzen Chang. *Bioresource Technology.* **2008**, 99, 1918-1925.